

November 2015 subject reports

Portuguese A Language and Literature

Overall grade boundaries

Higher level

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-11	12-28	29-44	45-58	59-71	72-85	86-100

Higher level internal assessment

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-4	5-9	10-13	14-17	18-20	21-24	25-30

Abrangência e adequação do trabalho apresentado

Os trabalhos apresentados foram de boa qualidade, tendo os candidatos feito comentários/ análises bem estruturadas e coerentes, na sua grande maioria; no entanto, também houve quem fizesse a paráfrase do texto a analisar, sem conseguir fazer um comentário efetivo do excerto dado. Houve alguns candidatos que começaram o seu comentário por referir aspetos muito específicos da biografia e da obra do/a autor/a, nem sempre estabelecendo uma relação direta com o excerto.

No geral, os excertos foram bem selecionados, fornecendo amplos motivos de exploração por parte dos candidatos e foram na sua grande maioria de autores brasileiros. Seria desejável ampliar o leque de autores a estudar de forma a evitar comentar sempre as mesmas obras.

As duas perguntas-guia feitas aos candidatos tiveram o cuidado de incidir sobre aspetos relacionados com o desenvolvimento da temática/caracterização dos espaços/ elementos

simbólicos/ e sobre o modo como os recursos estilísticos e de linguagem são usados para transmitir sentidos. Só uma das perguntas estava relacionada com o impacto do excerto no leitor.

O tempo de duração do exame variou entre 15 minutos (10 minutos para o comentário e 5 minutos para a discussão subsequente) e 10 minutos (comentário e resposta às questões). Alguns dos candidatos responderam muito sucintamente às questões subsequentes, revelando mais dificuldade nesta última parte do que no comentário, em que procuraram seguir as perguntas-guia.

Os excertos, no geral, estavam claramente apresentados, com as linhas dos textos numeradas à margem, o que foi útil para ajudar nos comentários dos candidatos. Na generalidade, os excertos não ultrapassaram as 40 linhas (tal como indicado no documento orientador - *Language A: language and literature guide* - pág.59), mas alguns textos excederam este número.

Recomenda-se que se procure fazer perguntas guia diferentes sobre o mesmo texto para os vários candidatos e que, no início das gravações, seja feita uma clara identificação do candidato, nomeadamente dizendo o seu nome e número bem como o exame que vai realizar.

Performance da/o candidata/o face a cada critério

Critério A

Os candidatos revelaram um bom conhecimento dos textos analisados e alguns incluíram nos seus comentários aspetos simbólicos, críticas implícitas e evidenciaram a forma como os recursos de linguagem e estilísticos se relacionam com o sentido.

Alguns candidatos apoiam-se no excerto para fazer os seus comentários, mas muitos esquecem-se de suportar as suas afirmações fazendo referência a exemplos concretos do excerto.

Critério B

Houve preocupação em incluir, nas perguntas-guia, uma questão sobre a interpretação dos recursos estilísticos e o modo como estes se articulam com o sentido dos excertos. Na maioria dos casos, os candidatos indicam recursos como a metáfora, a antítese, os campos semânticos, o polissíndeto, a sinestesia, a personificação, a anáfora, principalmente no que se refere à poesia, revelando mais dificuldade em identificar esses recursos na narrativa. Contudo, embora identifiquem os recursos estilísticos têm dificuldade em explicitar de que forma são usados e qual o impacto que têm no leitor.

Critério C

A organização do comentário é um dos aspetos que requer maior preparação por parte dos candidatos; quase todos começam com a contextualização do excerto (algumas vezes irrelevante para a análise em si) e seguem a ordem do próprio texto, faltando no entanto uma

conclusão adequada. Os candidatos que tiveram notas mais fracas foram os que revelaram muitas hesitações, repetições de ideias e fizeram a análise linha a linha, quase parafraseando.

Falta, em alguns casos, um fio condutor na organização do comentário, cujas ideias até são válidas mas carecem de articulação entre si de forma a constituir um todo coerente, com uma introdução e uma conclusão consistentes.

Critério D

Os candidatos revelaram um bom domínio do vocabulário em geral e da sintaxe, mostrando-se fluentes, embora alguns tivessem dificuldade em usar ou desconhecêssem a terminologia literária, necessária para um comentário a este nível.

Deve evitar-se o uso de expressões demasiado informais, inapropriadas para um comentário literário.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

- Diversificar a escolha das obras e dos autores, não se focando quase exclusivamente em autores brasileiros
- Explorar amplamente a relação entre os sentidos de um texto e a sua relação com os recursos de linguagem e estilísticos usados, bem como o seu impacto no leitor
- Identificar e interpretar os aspetos simbólicos, relacionando-os com o contexto de produção e de receção das obras
- Concentrar-se na análise do texto, não dedicando demasiado tempo à biografia do autor ou ao resumo da obra (ou fazendo-o só na medida em que está relacionado com o excerto)
- Explorar os sentidos implícitos dos textos literários
- Fazer a planificação da apresentação, incluindo uma introdução e uma conclusão
- Integrar nos comentários terminologia literária
- Evitar usar excertos com mais de 40 linhas
- Numerar as linhas na margem dos excertos é útil para guiar os candidatos
- Respeitar as indicações orientadoras dos exames orais: a prova deve durar 15 minutos (após a apresentação do candidato) – 10 minutos para o comentário e 5 minutos para a discussão subsequente
- Providenciar um local silencioso para a prova, sem interferências ou ruídos
- Incluir na gravação, logo no início, a identificação do candidato, nomeadamente o seu nome e número.

Higher level written tasks

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
---------------	---	---	---	---	---	---	---

Mark range: 0-5 6-11 12-18 19-23 24-28 29-33 34-40

Abrangência e adequação do trabalho apresentado

Os programas das escolas deste semestre foram bastante interessantes. Alguns centros detalharam melhor os tópicos que ensinaram, outros foram breves, mas entendemos seus focos temáticos.

Reparamos que quanto à escolha dos tópicos 1 e 2 houve um bom número de textos sobre Linguagem e sobre a Cultura do mundo lusófono. E quanto às obras das Partes 3 e 4, houve atenção ao que cada Parte estudou. Isto é, a Parte 3 destacou mais a interpretação do próprio texto e de seu contexto histórico, social, político etc; enquanto a Parte 4 destacou mais um estudo crítico da ficção, levando em conta o gênero literário da obra escolhida.

Chamamos atenção para a adequação do trabalho a assuntos do mundo lusófono e não de outra cultura, pois não é este o foco das Partes do Curso de Português.

Poucos foram os candidatos que não preencheram corretamente o formulário com a questão escolhida para a Tarefa 2. Isto é, alguns traduziram de forma incompleta o que leram em inglês, ao adaptarem a proposta ao que desejavam responder.

Chamamos atenção para um razoável número de candidatos que pesquisaram o que apresentaram e não declararam a bibliografia utilizada; ou mesmo, comentaram sobre uma publicidade e esta não veio em anexo.

Performance da/o candidata/o face a cada critério

Critério A:

muitos dos candidatos receberam melhor pontuação para a “Justificativa” da Tarefa 1 do que para o “Plano de Resposta” da Tarefa 2. Isto aconteceu principalmente porque não entenderam o que fazer na Tarefa 2.

Critério B:

neste aspecto, a Tarefa 1 também recebeu melhores pontuações, pois tipologias bem organizadas demonstraram habilidade na performance dos alunos. Houve candidatos que se afastaram dos objetivos descritos neste critério para a Tarefa 2, porque ou apresentaram uma pesquisa ou foram superficiais e vagos ao adaptarem a resposta à questão escolhida. Os argumentos e os contra-argumentos à dissertação devem ser pautados com bastante exemplos, referências.

Critério C:

em Organização dos argumentos a grande maioria foi muito bem. No entanto, chamamos atenção para serem mais atentos ao desenvolvimento dos argumentos, com melhor referência ao foco principal da proposta.

Critério D:

quanto à Língua e ao estilo, chamamos atenção para uma releitura cuidadosa, porque é evidente que às pressas há deslizos na pontuação, concordância, acentuação (principalmente na crase) e ortografia. Também foram apresentados textos com espaços em branco para um preenchimento de algum dado ou citação que acabaram sendo esquecidos de serem digitados! Desaconselhamos a opção de dizer que o estilo é bem informal pois representa alguém iletrado.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

Uma Justificativa ou Fundamentação deve preceder à própria Tarefa 1 e tem o objetivo, como o termo diz, de explicar o porquê do candidato ter escolhido tal obra, ou texto, ou filme, ou publicidade etc estudado na Parte específica do Programa.

A Tarefa 1 avalia a habilidade do candidato na apreensão da Linguagem (ao escrever em um específico tipo de texto: artigo de opinião, reportagem, entrevista, blog, diário, trecho da ficção etc.) ; assim como sua habilidade na abordagem do Conteúdo , propriedade ao que se propõe, com coerência na estrutura e estilo. Recebemos muitas Tarefas interessantes e agora bem diversas, o que demonstrou bastante atenção dos professores nas orientações.

Um Plano de Resposta à questão prescrita escolhida deve preceder à Tarefa 2. Este plano comentará a ligação da Tarefa com a Parte do curso estudada e, bastante importante, como será estruturada a Resposta. É uma dissertação e deve ter os tópicos bem listados; uns três ou quatro argumentos à Resposta.

Não se espera uma pesquisa ou pouca abordagem crítica. A Tarefa 2 exige que a questão seja respondida aprofundadamente, com argumentos relevantes à discussão, à dissertação. Se esta Tarefa for sobre uma obra literária, a resposta crítica deve vir do próprio texto e não deve ser uma pesquisa de época política, ideológica ou filosófica, da vida do autor ou mesmo um resumo da obra.

Reparamos que alguns candidatos foram bastante superficiais na abordagem de suas obras, ou temáticas, inclusive sem adaptar suas dissertações à questão prescrita escolhida.

Higher level paper one

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-2	3-6	7-9	10-12	13-15	16-18	19-20

Áreas do programa e da avaliação que aparentaram ser difíceis para as/os candidatas/os

Em geral, apesar de identificarem as intenção comunicativa, o público-alvo, o contexto dos textos e a estrutura, foi comum encontrar superficialidade na explicação do contexto e na articulação do mesmo com as intenções comunicativas. Verificou-se essa dificuldade sobretudo na interpretação do texto D (poema na questão 2).

O mesmo se pode dizer em relação à definição de um público-alvo específico para as textos, acabando por ser a caracterização do mesmo superficial ou demasiado lata em alguns casos.

Quanto ao tipo de texto, ainda que a intenção informativa e argumentativa fosse bem diferenciada, nem sempre houve precisão na definição da tipologia textual dos textos A, B e C.

O conteúdo dos textos foi explorado de forma bastante satisfatória, mas a análise das características estilísticas dos mesmos, ainda que frequentemente evocada, poderia ser feita com mais detalhe. Alguns candidatos tiveram dificuldade em demonstrar, de forma extensa e convincente, o modo como os autores se servem das estratégias estruturais e retóricas para cumprir a sua intenção comunicativa, acabando por identificar apenas alguns recursos mais relevantes sem os avaliar extensamente. Isto aconteceu sobretudo com o passagens mais subjetivas do texto A e no comentário ao texto D.

Em geral, a linguagem adequou-se à tarefa, mas verificaram-se frequentes erros na acentuação, na seleção de vocabulário adequado, sobretudo no plano da terminologia da análise literária/linguística, e na estrutura sintática (na manutenção de preposições regidas por verbos e no uso de pronomes pessoais ou relativos).

Áreas do programa e da avaliação para as quais as/os alunas/os aparentaram estar bem preparadas/os

Os candidatos abordaram as componentes requeridas na questão (tema, contexto, público-alvo, objetivo, tipo de texto), estabelecendo ligações entre os textos de forma harmoniosa e geralmente equilibrada. As citações foram, em geral, selecionadas de forma adequada à justificação das interpretações pessoais.

A nível da estrutura do comentário, os candidatos revelaram o domínio da organização lógica e equilibrada de ideias, delimitando claramente a introdução, o desenvolvimento e a conclusão, assim como a articulação lógica entre parágrafos e momentos do comentário. A preocupação de comparação entre os dois textos é patente, ainda que alguns candidatos revelem maior mestria nessa competência.

Pontos fortes e pontos fracos das/ candidatas/os no tratamento de questões individuais

Questão 1 (Texto A e B)

Pontos fortes: Identificação dos objetivos informativos e argumentativos dos textos, assim como a identificação e relacionamento do tema de ambos. Os contextos foram em geral bem delimitados.

Pontos fracos: No texto A e B, nem sempre a tipologia textuais foi especificamente e/ou corretamente identificada. No que respeita ao texto A, nem todos os momentos do texto foram satisfatoriamente explorados, sendo superficialmente entendido o potencial crítico do mesmo, sem exploração dos recursos expressivos concorrentes para esse efeito. Por vezes, houve dificuldade em compreender que o texto foi retirado de um livro.

Questão 2 (Texto C e D)

Pontos fortes: Identificação do objetivos dos textos, com correto entendimento da tipologia textual. O contexto do texto C foi corretamente explorado. A estrutura de ambos os textos foi corretamente delimitada e avaliada.

Pontos fracos: Alguns candidatos consideraram que o texto C, por ser de caráter informativo, não tinha recursos expressivos. No que respeita ao poema (texto D), ainda que a intenção comunicativa tenha sido corretamente identificada, houve alguma superficialidade na exploração de todas as ideias desenvolvidas ao longo do texto. Ainda em relação a este texto, a análise estilística foi superficial, ficando muitos detalhes por explorar. O contexto histórico e cultural do texto foi raramente interpretado de forma extensiva e convincente.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

Recomenda-se uma exploração em aula dos recursos estilísticos e estruturais presentes em textos não-literários, sobretudo quando a intenção é fortemente informativa e a linguagem maioritariamente denotativa. O domínio dessa competência revela-se mais seguro com textos de natureza argumentativa ou com textos literários.

Recomenda-se o contacto com um leque alargado de tipologias textuais e o treino da sua identificação. O mesmo se aconselha para a prática da identificação efectiva de públicos-alvo específicos e a explicação dos contextos históricos, culturais e sociais com que os textos se relacionam. Sendo a língua da disciplina do Português, o contacto com textos de vários

contextos lusófonos poderá auxiliar os candidatos na identificação dos contextos dos textos presentes nos exames.

No que diz respeito à estrutura do comentário, recomenda-se que se treine uma maior articulação entre os aspetos estruturais e estilísticos e as categorias de contexto, objetivo e público alvo. O modo como os autores usam aquelas estratégias para cumprirem as suas intenções comunicativas poderá ser mais relacionado no corpo dos comentários.

Recomenda-se atenção à correção escrita, sobretudo no que respeita à acentuação, à ortografia e à construção de frases complexas (particularmente no uso do pronome pessoal, do pronome relativo e na regência verbal de preposições). A terminologia do comentário de texto deve ser explorada para que se desenvolva a consciência da sua pertinência.

Higher level paper two

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-2	3-6	7-11	12-15	16-18	19-22	23-25

Áreas do programa e da avaliação que aparentaram ser difíceis para as/os candidatas/os

As áreas do programa onde os candidatos revelam maiores dificuldades e que mais marcadamente se refletem nos seus resultados são as relacionadas com a compreensão do uso e efeito de recursos estilísticos e escolhas dos autores. Muitos candidatos não fazem referência a quaisquer recursos por parte dos autores, outros limitam-se a apresentar uma lista sem que mostrem o efeito pretendido e poucos são aqueles que realmente abordam, analisam e mostram compreender a importância dos mesmos na construção da obra literária. Daí que, por vezes, o critério C seja o que apresenta avaliação mais baixa.

Muitos candidatos mostram um bom conhecimento e compreensão das obras, mas revelam dificuldades em dirigir os seus conhecimentos e a sua análise à questão colocada, alongando-se num resumo ou paráfrase e não conseguindo uma resposta focada e crítica. O mesmo acontece nas referências ao contexto e a escolha dos aspetos relevantes para a questão.

Verifica-se também que as respostas são estruturadas de forma equilibrada na relação entre as obras escolhidas, mas poucas são as que desenvolvem um argumento, limitando-se à formalidade de quatro parágrafos (introdução, primeira obra, segunda obra, conclusão).

A nível de língua sente-se a falta de acentuação e um vocabulário pouco variado em bastantes candidatos. Algumas dificuldades, também, no uso de preposições.

Áreas do programa e da avaliação para as quais as/os alunas/os aparentaram estar bem preparadas/os

A maioria dos candidatos mostra conhecer bem o conteúdo e o contexto das obras que escolhe e a seleção de elementos analisados para responder às questões é apropriada. A referência ao contexto de escrita e a sua relação com a questão escolhida foi também uma área em que muitos alunos evidenciaram bons conhecimentos e alguma análise crítica apesar de, por vezes, serem pouco focados e deixarem-se dispersar. Quase todos os candidatos pondera com acerto a importância dada a cada uma das obras selecionadas e as respostas são, na sua grande maioria, equilibradas.

Existem também alguns candidatos com uma maturidade de escrita bastante notável que lhes permite serem muito efetivos e construir um texto bastante coerente e com um argumento bem sequenciado e definido. Na sua maioria, a expressão escrita apresentava correção sintática, variedade lexical e uma preocupação no uso de um registo adequado.

Pontos fortes e pontos fracos das/ candidatas/os no tratamento de questões individuais

As escolhas dos candidatos centraram-se, sobretudo, nas questões 4 e 6 seguindo-se a questão 1. Poucos candidatos escolheram as questões 2 e 3 e nenhum escolheu a questão 5. Quanto às questões 4 e 6, ambas sobre personagens, muitos candidatos analisaram comportamentos e relações humanas, o que estaria correto para a questão 4, mas não tanto para a questão 6 que exigia que fossem referidos valores, visões e ideias, o que ultrapassava a análise do comportamento; para a questão 1, um candidato limitou-se a referir o elemento Tempo nas obras que escolheu, não compreendendo o conceito de intemporalidade. Os candidatos que optaram pela questão 2, sobre a importância de símbolos para a compreensão do contexto, também nem sempre conseguiram ser efetivos nas suas respostas. No entanto, os poucos candidatos que optaram pela questão 3, responderam eficazmente e souberam adequar os seus conhecimentos e a sua análise ao que se pretendia. Os pontos fracos que se verificam em todas as respostas, à exceção dos candidatos que responderam à questão 3 é, na maioria dos candidatos, uma fraca atenção dada a aspetos que se relacionem com o pedido no Critério C.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

O bom conhecimento das obras mostrado pela grande maioria dos alunos é uma área a louvar, no entanto torna-se necessário que os alunos façam um estudo das obras que tenha em conta os efeitos causados por escolhas estilísticas dos autores, já que é nesta área que se encontram as maiores lacunas nas respostas. Deve-se também reforçar a ideia que resumir a obra não é um exercício que se espere no Paper 2 e recomendar que haja sempre o cuidado de verificar que se constrói um argumento que responde efetivamente a uma determinada questão. Muitos candidatos mostram também alguma dificuldade em elaborar uma análise crítica e pessoal e esse aspeto deve ser reforçado e incentivado ao longo do curso para que a análise crítica que

se pretende possa ser efetiva e o uso que o aluno faz dos conhecimentos que adquiriu possa ser maximizado.